

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2008  
(Do Sr. FLAVIANO MELO )**

Solicita informações ao Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, acerca do número de casos de dengue ocorridos no Estado, em especial no Vale do Acre, e as medidas que estão sendo tomadas para prevenção e combate á doença.

**Senhor Presidente,**

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal e no art. 115, inciso I combinado com o art. 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhada ao Sr. Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, a solicitação de informações acerca do número de casos de dengue ocorridos no Estado,em especial no Vale do Acre, e as medidas que estão sendo tomadas para prevenção e combate à doença.

## **Justificação**

A ocorrência da dengue em todo o País tem levado as autoridades de saúde a uma série de medidas de prevenção e combate, bem como a delimitação e cerco das áreas de surto. Infelizmente, ainda este ano o número de ocorrência experimentou um aumento significativo, o que exige uma tomada de posição mais rigorosa e urgente para fazer frente aos avanços da doença em todo o território nacional.

Vale dizer que a retomada dos casos de dengue apresenta relação direta com áreas desprovidas de saneamento básico e rede de esgotos condizente, o que via de regra deixa a população,em especial das periferias,cercanias e entornos, à mercê da proliferação de mosquitos e larvas vetores das mais diversas endemias.Situação ainda agravada ainda por uma coleta de lixo precária e insuficiente para as mínimas exigências sanitárias de inúmeros

81751F6D40

espaços urbanos.

O quadro de ocorrência da doença agravou-se ainda mais em tempo recente, com o aparecimento de focos condensados de dengue em pontos específicos do território nacional. Segundo levantamento do Ministério da Saúde, cinco municípios estão em risco imediato de surto (Itabuna/Camaçari(BA), Mossoró(RN), Várzea Grande((MT) e Epitaciolândia, em meu estado natal, o Acre.

Os dados coletados apontam ainda situação de alerta em 71 outros municípios, inclusive 14 capitais, dentre elas Rio Branco. O Ministério da Saúde informa ainda que mais de 50% dos focos do mosquito na cidade estão dentro de casas apartamentos, no ambiente doméstico. A constatação dá a medida exata do perigo da situação, porque o vetor que transmite uma doença que pode até matar mora junto com a família.

Na certeza de poder contar em breve com as informações solicitadas para tomar as providências cabíveis em nível político, quero renovar meus protestos de estima e consideração.

Sala das Sessões, em de outubro de 2008.

**Deputado Flaviano Melo**  
Pmdb/AC

81751F6D40